

Objetivos da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis

- Substâncias Químicas
- Água

Objetivo do projeto

- Reduzir a utilização de produto químico (removedor de cera acrílica) no tratamento do piso;
- Reduzir o consumo de água na limpeza do piso;
- Reduzir o risco de queda em piso molhado.

Avanços alcançados

- Redução de cerca de 80% no uso de removedor de cera acrílica;
- Redução superior a 90% no consumo de água;
- Redução de custos com removedor de cera acrílica e água;
- Aumento de produtividade da equipe;
- Menor exposição da equipe e usuários ao removedor de cera e redução do risco de queda devido ao piso molhado.

O problema

Os pisos dos corredores das unidades de internação do hospital são de manta vinílica que precisa ser encerada com cera acrílica. A cada três meses é necessário realizar a remoção da cera para que o piso mantenha o padrão de qualidade da limpeza. Esse processo demandava alto consumo de removedor e água. Além disso, era necessário isolar a área, o que trazia desconforto tanto para a equipe assistencial quanto para os pacientes e acompanhantes que ficavam impossibilitados de circular durante este processo. Em muitos casos, apesar da área ser sinalizada, ocorriam quedas de pessoas que tentavam transitar pelo local. Também havia uma queixa generalizada do odor causado pelo removedor, havendo casos em que pacientes com problemas respiratórios necessitavam de transferência para outra unidade. Isso pois o tolueno – contido no solvente do removedor - irrita as mucosas respiratórias e oculares. Apesar da atividade de higienização não gerar esse efluente, o tolueno se disperso no ambiente pode ser tóxico à vida aquática e contaminar lençóis freáticos, dependendo de sua concentração.

Solução adotada

A equipe de higiene localizou no mercado uma máquina lavadora/extratora que realiza a remoção de cera sem removedor, utilizando um disco especial. Outra característica da máquina era o baixo consumo de energia elétrica e água. Após testes com o equipamento, passou-se a utilizá-lo na remoção de cera dos corredores.

Consumo na remoção de cera para 300 m ² de corredor		
Critério	Método anterior	Método atual
Quantidade de removedor utilizado	5 litros de removedor diluídos em 20 litros de água.	1 litro de removedor diluído em 5 litros de água (se necessário).
Quantidade de água utilizada	300 litros de água para a remoção da cera e removedor em dois processos de enxague.	25 litros de água utilizados pela lavadora/extratora.
Tempo total	24 horas (inclui tempo para interdição da área, paradas imprevistas para liberar a circulação, entre outros)	4 horas (sem interdição da área)

Tabela 1- Comparativo de métodos de remoção de cera

Processo de implementação

Em Outubro de 2013, foi realizada a aquisição do equipamento e treinamento da equipe para operá-lo. Essa capacitação durou cerca de 2 meses. Foi necessário testar a máquina nos corredores para verificar possíveis problemas na utilização em escala real. Observou-se que o nível de ruído do equipamento era superior ao da enceradeira convencional, foram feitos ajustes para reduzir o nível de ruído.



Figura 1 - Método anterior



Figura 2 – Método atual

Outro problema encontrado na implementação foi a remoção da cera dos rodapés. A máquina não faz a remoção desse local e o processo teve que continuar manual, com isso se fez necessário treinar toda a equipe para não encerar os rodapés.

Monitorando o progresso

Observou-se com todo o processo uma melhora significativa na aparência dos pisos tratados, aumento da produtividade da equipe alocada nesta tarefa possibilitando aumento na frequência da lavagem dos pisos e redução significativa no uso de removedor e água e respectiva redução de custos.

Desafios e lições aprendidas

O maior desafio desse projeto foi a mudança na maneira como os pisos vinílicos são encerados. Anteriormente, encerávamos os rodapés, agora não mais. Com isso, estamos paulatinamente reduzindo o trabalho de esfregar os rodapés para remover a cera antiga.

Também houve resistência por parte da equipe de Higiene em utilizar o novo método, foi preciso treinar novamente toda a equipe de lavagem de pisos e conscientizá-los dos ganhos neste processo.

Um problema encontrado é o tamanho da máquina, ela não pode ser utilizada em leitos de internação ou salas pequenas. Nestes ambientes é preciso utilizar o método convencional com a enceradeira e removedor de cera.

Próximos passos

Após os bons resultados obtidos, deixamos de encerar os rodapés de todas as outras áreas.

Informações Gerais

Hospital 9 de Julho (H9J), é referência em alta complexidade com atendimento geral, clínico e cirúrgico, localizado na cidade de São Paulo, possui 302 leitos, sendo 78 leitos de UTI, 14 salas cirúrgicas atendendo em média de 1.500 procedimentos cirúrgicos/mês, 10.000 atendimento de Pronto Socorro/mês; 1.500 internações/mês; possui 2.000 colaboradores.

Contato

Claudia Oliveira / Coordenadora de Governança

Hospital 9 de Julho

Rua Peixoto Gomide, 625, Cerqueira César - São Paulo/SP

E-mail: claudia.oliveira@h9j.com.br

Telefone: (11) 3147-9977

Autores

Adailton Cajaíba dias, Cláudia Cristina de Oliveira, Vítor Luís da Silva, Augusto Boccia.

Palavras-chave

Higienização hospitalar, tratamento de piso, remoção de cera, consumo de água.